Porto de Paranaguá faz 84 anos.

O Porto de Paranaguá comemora no último domingo dia (17) o 84º aniversário, mantendo o desempenho que o coloca entre os portos mais importantes da América Latina e o segundo maior do Brasil. O desafio para o futuro é melhorar a relação com a comunidade e contribuir ainda mais para o desenvolvimento do litoral do Estado.

Saudando os trabalhadores, operadores, prestadores de serviços e a diretoria do Porto de Paranaguá, o governador Carlos Massa Ratinho Júnior se pronunciou, nesta sexta-feira (13), dizendo que o Porto é o Paraná. “Sem o Porto de Paranaguá o Estado não seria o que é. É muito importante que, com esses 84 anos de história, o Porto continue se desenvolvendo, inovando e melhorando cada dia mais a sua eficiência porque isso melhora, automaticamente, a vida de muita gente”, afirmou o governador.

Para o diretor-presidente dos Portos do Paraná, Luiz Fernando Garcia, os 84 anos são comemorados com muita pujança. “Nossa missão é continuar em desenvolvimento, contribuindo, principalmente, para o crescimento do município e de todo o Litoral. Neste aniversário, reafirmamos nosso desejo de que o Porto continue sendo indutor de desenvolvimento de toda a região”, disse.

Entre os projetos de atenção à região para este ano, Garcia destaca a criação de um fundo de compensação, que permita desenvolver e minimizar os impactos da atividade portuária nos municípios dos portos.

Segundo ele, o setor jurídico da empresa já avalia a possibilidade, e uma ideia inicial foi apresentada ao Governo Federal para aprovação da Secretaria Nacional de Portos.

“Independentemente deste fundo, estamos focados na tarefa de zelar mais por Paranaguá e Antonina, que são as cidades mais afetadas pelo porto. Neste e nos próximos anos, queremos contribuir para melhorar a qualidade de vida da população”, afirmou o diretor-presidente.

ORGULHO – O secretário de Estado de Infraestrutura e Logística, Sandro Alex, disse que os principais agentes construtores da história do Porto de Paranaguá são os trabalhadores. “Além de cartão postal, é orgulho dos paranaenses. Esse sucesso é construído pelo trabalho de cada trabalhador, de cada portuário, que se dedica para que o porto continue orgulhando o Estado”, afirmou o secretário.

TRABALHADORES – No quadro, atualmente, são cerca de 500 funcionários. Segundo o registro do Departamento de Recursos Humanos dos Portos do Paraná, o funcionário com mais tempo de casa é Jacimir Passos, que completa 70 anos em maio.

Admitido no dia 4 de abril de 1964, no próximo mês ele completa 55 anos de trabalho no Porto de Paranaguá. Entrou como auxiliar administrativo e já passou por diversos setores. Há 30 anos, é conferente de capatazia. Hoje, trabalha nas balanças dos Silos Públicos. “São muitas histórias, diversos superintendentes. O Porto é minha casa. Tenho muito orgulho de trabalhar aqui. Não fosse minha idade, não pararia”.

ESCALA – Entre funcionários próprios, operadores portuários, prestadores de serviços e trabalhadores avulsos, são mais de 4 mil trabalhadores acessando as áreas do Porto de Paranaguá diariamente.

Segundo o Órgão Gestor de Mão de Obra do Trabalhador Portuário Avulso do Porto Organizado de Paranaguá (OGMO), são 2.387 trabalhadores avulsos. Em média, são 880 trabalhadores escalados diariamente para as operações portuárias em Paranaguá.

A principal categoria é a estiva, que, sozinha, é composta de 1.121 trabalhadores.

MENSAGEM – Em mensagem especial pelo aniversário, o secretário Nacional de Portos, Diogo Piloni se refere ao Porto de Paranaguá como um colosso que movimenta mais de 53 milhões de toneladas de carga. “Paranaguá é o segundo maior porto do país, o primeiro considerando o agronegócio. A nossa expectativa, da parte do Governo Federal, é apoiar o crescimento desse porto para que continue ocupando seu espaço na economia e no setor portuário nacional”, diz Piloni.

BOX

Porto de Paranaguá: histórico

Antes de ser porto, o terminal de Paranaguá era apenas um atracadouro que recebia as mercadorias às margens do Rio Itiberê, desde 1840, sob gestão de empresas particulares. O porto foi batizado de Dom Pedro II, em homenagem ao Imperador do Brasil, em 1873. Ele próprio visitou a estrutura em 1880.

Seguindo nessa linha do tempo, em 1885, o Porto de Paranaguá foi estabelecido como o marco zero para a linha férrea que atravessaria a Serra do Mar até a Capital. Em 1928, onde hoje está localizado, foi lançado 1° caixão construído com concreto armado, projetado para formar o segmento do cais. Em 17 de março de 1935, com a atracação do Navio “Almirante Saldanha”, foi oficialmente inaugurado.

Além de referência no comércio exterior do país e do Estado, ao longo dessa história, o Porto de Paranaguá tem também uma grande importância social. Isso porque foi a porta de entrada para os primeiros

imigrantes que povoaram o Paraná. Tem localização geográfica estratégica e está constantemente se transformando para se tornar mais dinâmicos e eficiente.

Atualmente, com capacidade de movimentação de todos os tipos de carga, os terminais são competitivos e oferecem as melhores soluções de negócios para o atendimento aos mercados nacional e internacional. Considerando os números de 2018, o Porto chegou a movimentar 145 mil toneladas por dia.

Fonte: APPA